

Carta das negras e negros

IV Conferencia da Amazônia - 2018

O Partido dos Trabalhadores construiu uma identidade de massas com respeito as diversidades, as culturas, lutou pelo direito de ter, de ser e de incluir. Em pouco mais de 30 anos nosso legado é de inclusão, combate a pobreza e a fome e a luta pelos direitos humanos.

O PT se colocou como centro de debates para mudanças conceituais do ponto de vista político e acelerou a capacidade prática de reagir contra uma história de abandono e de desrespeito em relação a população negra.

Os governos Lula e Dilma reagiram contra a corrente dominante e avançaram na criação de organismos de Promoção da Igualdade Racial, na implementação dos marcos legais como o Estatuto da Igualdade Racial, Leis 10.639/2003, Lei 11.645/2008, Cotas nas Universidades Federais e Institutos objetivando a expansão do FIES, PROUNI , REUNI, Concursos Públicos Federais, reconhecimento e regularização de áreas Quilombolas, Criação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra e do Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana. A realização das Conferencias Nacionais foi um marco que impulsionou a consolidação das políticas de PIR nos governos petistas.

Em função das gestões petistas e seus resultados positivos, o Estado do Acre reverbera práticas exitosas para a Amazônia. Destacamos a importância da institucionalização da Política de Promoção de Igualdade Racial no Estado do Acre com a criação do Departamento de Promoção da Igualdade Racial vinculado a Secretaria Estadual de Justiça e Direitos Humanos e da Secretaria Municipal Adjunta de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, a criação e fortalecimento dos Conselhos (municipal e Estadual), Criação e aprovação em decreto do Plano Estadual de Políticas de Promoção da Igualdade Racial e a realização das Conferências Estaduais e Municipais.

A Amazônia brasileira precisa ser reconhecida como uma alternativa ao capital e propulsora de novas realidades econômicas , políticas, sociais e culturais levando em consideração a sua diversidade negra , quilombola , indígena , ribeirinha, extrativista.

Considerando a necessidade de sensibilizar os gestores públicos para a implementação das políticas de PIR, ampliar o acesso aos direitos da população negra e indígena, e enfrentar a violência e o genocídio, sobretudo contra a juventude negra .